

Linhares. Mães denunciam que ainda há fiação exposta na unidade, cuja estrutura é precária há anos

Alunos estudam em salas sem parede

A309564

Na Escola Florentino Rodrigues Baptista, anexo foi construído só com telhas sobre muro da unidade

LINHARES

■ ■ Para um grupo de crianças da localidade de Perobas, zona rural de Linhares, estudar tem sido um sacrifício. Com estrutura precária, a escola estadual de ensino fundamental Florentino Rodrigues Baptista está com fiação elétrica exposta e tem parte dos alunos estudando em salas improvisadas, feitas ao lado do muro da escola, mas sem paredes externas e cobertas com telhas de amianto. As salas só ficam separadas

só por um armário de aço.

Ao todo, cerca de 190 alunos estudam na unidade, sendo que 50 estão no anexo improvisado. As crianças ficam expostas ao sol, vento e insetos. E a falta de estrutura não para por aí. A merenda escolar é feita por uma professora e as instalações sanitárias não são adequadas às crianças. Na hora da merenda, os alunos têm que sentar no chão ou em latas de lixo por falta de bancos.

A situação chegou a tal ponto que na manhã de ontem um grupo de pais de alunos se reuniu para denunciar o fato. A dona de casa Marluce Santos Messias tem dois filhos matriculados na escola. Os dois estudam na

área improvisada e reclamam da falta de condições.

“Faz quatro anos que a situação está desse jeito. Meus filhos reclamam que pegam chuva, tomam sol, e não conseguem aprender direito. Um dos filhos sofre de bronquite e basta chover para ele ficar doente. Tenho que sair correndo e levar para o posto de saúde. Isso aqui não é lugar de ninguém estudar. É preciso melhorias com urgência”, pediu Marluce.

A mesma opinião tem Débora Lemos do Amaral. “É uma calamidade o que acontece aqui. Não há espaço para as crianças estudarem, falta professor para ajudar a tomar conta dos alunos. A comunidade não aguenta mais essa situação”, desabafou.

REPRODUÇÃO TV GAZETA NOROESTE



DESPROTEGIDAS. De um lado, crianças ficam expostas a chuva e sol

Sala modulada será instalada; e alunos, removidos

■ ■ Por nota, a Superintendência Regional de Educação de Linhares informou que haverá um remanejamento dos estudantes, do turno matutino para o vespertino, para que o problema seja resolvido. A Superintendência destaca, ainda, que uma sala modulada será montada na escola para atender aos alunos. A Prefeitura de Linhares explicou que já estava organizando a saída dos alunos do espaço improvisado, o que deverá acontecer na próxima semana.
